

O PROFISSIONAL

A voz dos jovens no Parlamento

Leonor Gomes Costa

Viseu | Escola
Profissional de
Sernancelhe (ESPROSER)

Edição 2024/2025 | Ensino
Secundário



O PROFISSIONAL

Nos dias 26 e 27 de maio de 2025, a Assembleia da República abriu as suas portas para acolher a Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens – Ensino Secundário, que reuniu 132 jovens deputados oriundos de 66 escolas distribuídas por todo o território nacional, incluindo as regiões autónomas dos Açores e da Madeira. Esta edição assinalou a 30.ª edição do programa, que se destacou pelo tema atual e de grande relevância social: “Novas Tecnologias: Oportunidades e Desafios para os Jovens”.

Durante dois dias intensos de trabalhos, os estudantes do ensino secundário tiveram a oportunidade de debater questões centrais relacionadas com o impacto da digitalização na sociedade contemporânea. Entre os tópicos discutidos estiveram o uso e os riscos associados à inteligência artificial, a privacidade e a segurança no meio digital, a inclusão tecnológica e a literacia digital, bem como a preparação dos jovens para um futuro marcado pela inovação tecnológica. Estes debates culminaram na elaboração de propostas de recomendação, que serão posteriormente entregues à Comissão Parlamentar para avaliação e possível consideração legislativa.

Este programa, promovido pela Assembleia da República em parceria com o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), não é apenas um exercício de cidadania ativa; representa uma oportunidade ímpar para que os jovens possam expressar as suas opiniões, conhecer de perto o funcionamento da democracia representativa e influenciar diretamente a formulação de políticas públicas. A edição de 2025 destacou-se não só pela qualidade dos debates e das propostas apresentadas, mas também pela diversidade geográfica e social dos participantes, que incluíram, além das escolas nacionais, representantes do círculo da Europa e do “Fora da Europa”, como a Escola Portuguesa de Luanda, em Angola.

Ao longo dos dois dias, os jovens deputados mostraram um elevado nível de conhecimento e sensibilidade em relação aos temas tratados. A inteligência artificial e a automação foram amplamente debatidas, com destaque para a sua influência crescente em setores-chave como a indústria, a saúde e a educação. Foram realçados os benefícios trazidos por estas tecnologias, nomeadamente o aumento da

O PROFISSIONAL

eficiência, a criação de novas oportunidades profissionais e a melhoria da qualidade de vida. Contudo, os participantes não deixaram de alertar para os riscos associados, como a possível substituição de postos de trabalho, o agravamento das desigualdades sociais e a necessidade de uma formação adequada para preparar os estudantes para um mercado de trabalho em constante evolução.

A privacidade digital e a segurança da informação foram igualmente temas de grande relevância. Os jovens deputados alertaram para a necessidade urgente de proteger os dados pessoais dos utilizadores, combater o cibercrime e combater a disseminação de informação falsa e manipulada, que pode afetar a integridade da democracia e a confiança pública. A literacia digital foi apontada como um pilar essencial para a capacitação dos cidadãos, de modo a garantir uma utilização consciente e responsável das tecnologias digitais.

Outro ponto fulcral das discussões foi a inclusão digital, que sublinhou a existência de um fosso tecnológico entre diferentes regiões e grupos sociais. Os participantes defenderam a implementação de políticas públicas que assegurem o acesso universal às tecnologias digitais e à internet, promovendo a igualdade de oportunidades tanto no acesso à educação como no mundo profissional.

A adaptação do sistema educativo às novas exigências tecnológicas foi amplamente discutida, com propostas para a integração de disciplinas como programação, robótica e ética digital nos currículos escolares. Os jovens defenderam também a formação contínua dos docentes e o reforço das infraestruturas tecnológicas nas escolas, de modo a preparar as futuras gerações para os desafios do século XXI.

A ética e a responsabilidade no uso das novas tecnologias foram temas que suscitaram um debate profundo, nomeadamente em relação ao uso consciente da inteligência artificial, à transparência dos algoritmos e ao impacto das redes sociais na saúde mental dos jovens. Foi enfatizada a importância de campanhas de sensibilização que promovam um uso ético, crítico e equilibrado das tecnologias digitais.

Relativamente ao futuro do trabalho, os jovens analisaram as novas profissões

O PROFISSIONAL

emergentes e a necessidade de uma formação contínua que garanta a adaptação às mudanças tecnológicas. A inovação e o empreendedorismo juvenil foram valorizados, tendo sido apresentadas propostas concretas para apoiar *startups* e projetos inovadores liderados por jovens.

A sessão plenária terminou com um apelo entusiasta à participação ativa dos jovens na construção de uma sociedade mais inclusiva, sustentável e ética no uso das tecnologias. O evento reafirmou o papel fundamental dos jovens enquanto agentes de mudança numa era marcada por profundas transformações digitais.

Assim, a Sessão Plenária do Parlamento dos Jovens 2025 destacou-se como um espaço crucial de diálogo e reflexão sobre o papel das novas tecnologias na sociedade contemporânea. Os jovens deputados demonstraram uma consciência crítica apurada dos desafios e das oportunidades que as transformações digitais acarretam, evidenciando um compromisso sólido com a construção de um futuro tecnológico mais justo, inclusivo e sustentável. As propostas e recomendações resultantes destes debates reforçam a necessidade de investir na educação digital, na proteção dos direitos dos cidadãos e na promoção da ética no uso das tecnologias.

Desta forma, o Parlamento dos Jovens mantém-se como um importante laboratório democrático, onde as vozes das novas gerações contribuem de forma efetiva para a definição e o aperfeiçoamento das políticas públicas, fortalecendo a participação cívica e consolidando um Portugal que continua a evoluir e a adaptar-se aos desafios do século XXI.